Resumo do Filme: O Homem que Conhecia o Infinito

O filme 'O Homem que Conhecia o Infinito' conta a inspiradora história de Srinivasa Ramanujan, um jovem matemático autodidata de origem indiana que, apesar de suas dificuldades, consegue enviar suas teorias inovadoras para o renomado matemático britânico G.H. Hardy, na Universidade de Cambridge. Ramanujan, nascido em Madras, Índia, luta para ter suas descobertas reconhecidas devido à falta de formação acadêmica e à desconfiança das elites científicas da época.  
  
Com a ajuda de Hardy, Ramanujan é aceito em Cambridge, onde enfrenta preconceitos culturais e o rigor acadêmico. Durante a Primeira Guerra Mundial, o trabalho de Ramanujan se intensifica, e ele desenvolve algumas das fórmulas matemáticas mais avançadas e misteriosas que até hoje são estudadas. Sua abordagem intuitiva à matemática é frequentemente contrastada com o ceticismo de Hardy, que acredita na importância de provas rigorosas para qualquer teoria matemática.  
  
O filme destaca não só a genialidade de Ramanujan, mas também o relacionamento complexo e de respeito mútuo entre ele e Hardy. A narrativa também explora temas como racismo, espiritualidade, isolamento e a dedicação ao conhecimento. Infelizmente, devido à saúde frágil e às condições adversas que enfrentou, Ramanujan falece jovem, mas seu legado como um dos maiores matemáticos do século XX perdura.  
  
A produção é baseada no livro biográfico de Robert Kanigel e oferece um retrato emocionante de como a genialidade pode florescer mesmo nas condições mais adversas, inspirando futuras gerações de matemáticos e cientistas.